



A implementação metodológica de pesquisa sobre a educação musical para crianças e jovens com necessidades educacionais específicas em Minas Gerais

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: Educação Musical

José Soares

*Universidade Federal de Uberlândia - UFU
jsoares804@gmail.com*

Maria Odília de Quadros Pimentel

*Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
maria.pimentel@unimontes.br*

Luana Soares Pereira¹

*Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
luanaspe26@gmail.com*

Marcelo Soares Martins²

*Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
marcelosoaresmartins99@gmail.com*

Resumo. O presente trabalho analisa a implementação da metodologia adotada na pesquisa intitulada “A educação musical para crianças e jovens com necessidades educacionais específicas em Minas Gerais: um mapeamento dos recursos, adaptações e estratégias pedagógico-musical adotadas em contexto musical escolar e não escolar”, desenvolvida pelos Grupo de Pesquisa da Universidade Federal da Uberlândia e Grupo de Estudos da Universidade Estadual de Montes Claros. Os principais problemas enfrentados consistem no acesso aos bancos de dados e na identificação das instituições de ensino do estado de Minas Gerais que oferecem o ensino de música para crianças e jovens com necessidades educacionais específicas.

Palavras-chave. Necessidades educacionais específicas, recursos, adaptações, estratégias pedagógico-musical, educação musical.

Title. The Methodological Implementation of Research on Music Education for Children and Young People with Special Needs Education in Minas Gerais State

Abstract. This paper analyses the implementation of the methodology adopted in the research “Music education for children and Young people with special needs education in Minas Gerais state: mapping resources, adaptations and pedagogical-musical strategies adopted in formal and informal educational contexts”, which is being carried out by the Research Group Federal University of Uberlandia and the Research Group State University of Montes Claros. The main problems faced during the methodological implementation include accessing to database and identifying institutions which offer music education to children and Young people with special needs education.

¹ Acadêmica de Iniciação Científica Voluntária.

² Acadêmico de Iniciação Científica Voluntária.





Keywords. Special needs education, resources, adaptation, pedagogical-musical strategies, music education

Introdução

A presente proposta de pesquisa trata de questões referentes à educação musical especial. No Brasil, essa área se encontra em consolidação e estruturação como campo de pesquisa. Isso pode ser verificado pelo aumento da produção sobre o assunto nos Programas de Pós-Graduação em Música (ver, por exemplo, CUCCHI, 2011; GRIEBELER, 2015; SILVA, 2015; KEENAN JÚNIOR, 2015; PEREIRA, 2016; EBOLI, 2019). Além disso, influenciados pelas políticas públicas inclusivas (BRASIL, 2015, 2016), pesquisadores tem procurado lançar luzes sobre o processo de inclusão de pessoas com deficiências nas aulas de música em espaços escolares (e.g. SCHAMBECK, 2016, 2017; KUNTZE, 2014). Essas pesquisas formam um conjunto de conhecimento teórico e prático sobre o ensino-aprendizagem de música para crianças e jovens com necessidades educacionais específicas.

Em 2019, no âmbito do Programa Escola de Altos Estudos – CAPES, o Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) convidou os professores Adam Ockelford (University of Roehampton) e Graham Welch (IoE-University College of Music) para uma série de discussões sobre a educação musical especial na Inglaterra e Brasil. Ockelford tem realizado pesquisas que resultaram na produção de materiais didáticos utilizados no desenvolvimento de habilidades musicais de crianças e jovens com deficiências (e.g. 2000, 2008, 2010). Ele formulou a teoria zigônica (OCKELFORD, 2009), que tem funcionado como ferramenta útil nos campos da teoria e análise da música, do desenvolvimento cognitivo musical, e na interação entre musicoterapia e educação musical. Em parceria com o professor Welch (e.g. 2010, 2011), investigou o desenvolvimento musical de crianças com profundas e múltiplas dificuldades de aprendizagens no âmbito do projeto *Sounds of Intent*. O espectro de deficiências dessas crianças envolve a cegueira e o autismo.

As discussões conduzidas pelos professores revelaram a ausência de trabalhos sobre recursos, adaptações e estratégias pedagógico-musicais adotadas por professores de música de Minas Gerais no ensino-aprendizagem de música para crianças e jovens com necessidades educacionais específicas em contextos escolares e não escolares. Essa pesquisa pretende explorar tais questões nas cinco maiores cidades das dez regiões do estado de Minas Gerais.

Diante disso, a presente pesquisa, que tem como objetivo geral examinar recursos, adaptações e estratégias pedagógico-musicais adotadas no ensino de música para crianças e





jovens, com necessidades educacionais específicas, em contexto escolar, não-escolar e conservatórios do estado de Minas Gerais, conta com a parceria do Grupo de Pesquisa Formação e Prática em Educação Musical, da UFU, e do Grupo de Estudos Educação Musical em Diversos Contextos, da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). No presente trabalho, discutiremos aspectos da implementação metodológica da pesquisa.

Metodologia

O universo da pesquisa engloba todas as escolas de educação básica, que oferecem desde a educação infantil até a Educação de Jovens e Adultos (EJA), no âmbito público e privado, assim como todos os espaços escolares, das mais variadas origens (escolas de música, clínicas, hospitais, Organizações não Governamentais (ONGs), projetos sociais, associações de bairros, igrejas, dentre outros), que ofereçam educação musical para crianças e jovens com necessidades educacionais específicas dentro das cinco maiores cidades das dez regiões de Minas Gerais, incluindo os Conservatórios Estaduais de Música de Minas Gerais que se encontram em cidades fora das selecionadas.

O desenho da pesquisa é descrito como *mixed-methods* (métodos mistos), onde métodos quantitativos (*survey*) e qualitativos (estudos de casos) são empregados igualmente para entender o fenômeno investigado (ROBSON, 2002). Não existe dominância de métodos, mas uma complementaridade. Dados gerados através do *survey* oferecerão uma visão ampla dos recursos, adaptações e estratégias pedagógico-musicais adotadas pelos(as) professores(as) nos contextos escolares e não escolares de ensino-aprendizagem de música, enquanto os estudos de casos permitirão detalhamentos e identificação de práticas de ensino eficazes de uma amostra de professores de música de crianças e jovens com necessidades educacionais específicas.

A metodologia da pesquisa será dividida em quatro fases:

Fase 1 – O objetivo desta fase é realizar um levantamento de dados sociodemográficos das cinco maiores cidades de cada região do estado de Minas Gerais. O Grupo de Pesquisa da UFU será responsável pelas regiões Alto-Paranaíba, Central, Centro-Oeste, Sul e Triângulo. O Grupo de Pesquisa da Unimontes ficará responsável pelas regiões Jequitinhonha, Mata, Noroeste de Minas, Norte de Minas e Vale do Rio Doce. Além disso, dados sociodemográficos serão levantados das cidades onde os conservatórios estão localizados.

Fase 2 – Nessa fase, serão identificadas as instituições escolares e não escolares que oferecem o ensino de música para crianças e jovens com necessidades educacionais específicas das cinco maiores cidades de cada região do estado.





Fase 3 – Elaboração e distribuição de questionário (*survey*), disponibilizado eletronicamente, para responsáveis pelas instituições identificadas na Fase 2 e Conservatórios de Música do estado de Minas Gerais. O objetivo é levantar informações sobre recursos, adaptações e estratégias pedagógico-musicais adotadas por professores(as) destas instituições.

Fase 4 – Os dados do *survey* informarão a escolha dos estudos de casos. Entrevistas semi-estruturadas com professores(as) serão realizadas por webconferência (i.e. Zoom, Google Meet) ou WhatsApp. O objetivo é ampliar o entendimento da prática docente destes professores(as) e identificar práticas de ensino eficazes.

As análises serão realizadas com o suporte dos aplicativos SPSS e MAXQDA.

Resultados parciais

A pesquisa encontra-se em sua segunda fase. Até o momento foram realizados o levantamento de dados sociodemográficos das cinco maiores cidades das dez regiões de Minas Gerais; uma revisão de literatura, que levantou os trabalhos sobre educação musical para necessidades específicas publicados nos últimos cinco anos no Brasil; e a busca por instituições escolares e não-escolares que trabalham com música para crianças e jovens com necessidades específicas, que participarão do *Survey*. Esta última atividade ainda está em andamento. A seguir, apresentaremos a descrição e os resultados parciais das atividades cumpridas.

Levantamento de dados sociodemográficos

Considerando-se a dimensão de Minas Gerais, ficou definido que seriam levantados os dados das cinco maiores cidades das dez regiões do estado, com cada grupo trabalhando com cinco regiões. Sendo assim, o primeiro passo para realizar o levantamento dos dados sociodemográficos foi realizar o levantamento da capital do estado, Belo Horizonte, e, a partir deste modelo levantar os dados das demais cidades.

Na primeira etapa do levantamento, foi elaborado um documento do *Word*, com os dados a serem preenchidos e os endereços dos sites ou arquivos que continham as informações. As cidades foram distribuídas entre os membros das duas equipes. No site do IBGE foram buscados o número de habitantes da cidade, apresentando a população do último censo e a densidade demográfica da cidade; seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM); o PIB municipal, que apresentava o salário médio dos trabalhadores formais e o PIB per capita; a escolaridade da população, na qual foram apresentados a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade, o Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB), o número de matrículas no





ensino fundamental e no ensino médio, assim como o número de docentes e estabelecimentos de ensino; e a faixa etária da população, dividida entre o número de homens e de mulheres.

Os dados referentes às escolas foram coletados no site da Secretaria de Educação de Minas Gerais³, através do qual foram alcançados a quantidade de escolas federais, estaduais, municipais e públicas localizadas em cada cidade pesquisada, assim como o número de escolas que oferecem os diversos níveis de ensino, da educação infantil ao ensino médio, incluindo a Educação Profissional, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial; e através do Sistema Educasenso⁴, o número de alunos em cada nível de ensino (BRASIL, 2017).

Através do site do Ministério da Educação (MEC)⁵, foi levantado o número de Instituições de Ensino Superior que funcionam nas cidades, sendo divididas em instituições públicas estaduais; privadas com fins lucrativos; privadas sem fins lucrativos; públicas federais; universidades públicas estaduais; universidades públicas federais; e universidades públicas sem fins lucrativos. A busca por espaços culturais da cidade foi realizada através da pesquisa em sites diversos, como sites de prefeituras, de secretarias da cultura ou do turismo, sites informativos sobre as cidades pesquisadas, dentre outros. Posteriormente, um colaborador da pesquisa elaborou uma tabela para a organização dos espaços culturais a partir dos tipos de espaços, como museus, centros culturais, teatros, parques, dentre outros.

Após a finalização desta etapa todos os dados foram transferidos para cinco planilhas do excel, divididas em dados sociodemográficos; escolas; educasenso; instituições de ensino superior e espaços culturais. Os dados serão posteriormente analisados através do software SPSS.

Revisão de Literatura

A revisão de literatura realizada no primeiro semestre deste ano buscou levantar trabalhos dos últimos cinco anos, de 2016 até 2021, considerando que outros trabalhos já apresentavam revisões de literatura dos anos anteriores. Para isso foram buscados trabalhos nos Anais dos Congressos Nacionais e Encontros Regionais da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e nos Anais dos Congressos Nacionais da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação e, Música (ANPPOM), dentro da subárea de educação musical. Também foram buscados trabalhos em revistas da área, sendo elas: revista OPUS (ANPPOM), revista

³ <https://www2.educacao.mg.gov.br/mapa-do-site/parceiro/lista-de-escolas>

⁴ <http://portal.inep.gov.br/web/guest/resultados-e-resumos>

⁵ <https://emec.mec.gov.br/>





MÚSICA HODIE, revista PER MUSI, revista Debates (UNIRIO) e também na Revista da ABEM.

Foram encontrados 47 artigos que se relacionavam com o tema da pesquisa. Com relação à origem dos trabalhos, dos 47 artigos, foram encontrados 22 trabalhos nos anais da ABEM, dez nos anais da ANPPOM, sete na Revista da ABEM, três na Revista Música HODIE, três na Revista PER MUSI e dois na Revista OPUS, constatando-se que a maioria dos trabalhos advém de anais de congressos. Na Revista Debates (UNIRIO) não foi encontrado nenhum artigo relacionado ao tema.

No que concerne às necessidades específicas tratadas nos trabalhos, dezesseis trabalhos tratavam das necessidades específicas em geral, sendo que a maior parte dos dezesseis trabalhos abordavam a inclusão dos alunos com necessidades específicas dentro da sala de aula. Considerando os demais trabalhos, a necessidade específica que foi mais tratada nos trabalhos foi o Transtorno do Espectro Autista, com quatorze trabalhos apresentados. Além desses, sete tratavam de Deficiência visual; cinco tratavam de Deficiência auditiva/Surdez; dois tratavam da Síndrome de Down; um tratava de paralisia cerebral; um tratava de Dislexia; e um tratava do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. É possível perceber que, apesar de termos achado uma quantidade significativa de trabalhos que tratavam do tema da pesquisa, ainda existe uma certa carência de informações nessa área, uma vez que algumas necessidades específicas não foram tratadas nem apresentadas por nenhum trabalho encontrado.

É importante salientar também que quinze trabalhos encontrados traziam relatos de experiências, advindos tanto de professores que relatam suas experiências ao ministrarem aulas para pessoas com necessidades específicas, quanto relatos de alunos portadores de necessidades específicas, que estudam na educação básica ou no ensino superior. Dos trabalhos que apresentavam resultados de pesquisa, quinze traziam resultados parciais de pesquisa e dez resultados finais. Ainda foram encontrados três trabalhos que apresentavam projeto de pesquisa e três ensaios.

Busca de instituições escolares e não escolares

O processo de busca de instituições escolares e não escolares que oferecem educação musical para crianças e jovens com necessidades educacionais específicas no estado de Minas Gerais, está acontecendo em algumas etapas, e está sendo dividido de formas diversas entre os membros da pesquisa. Como não há fontes definidas que levam os membros dos grupos a estas informações, tem-se procurado alternativas de buscas, a partir do método de tentativa e erro. A primeira tentativa foi a de enviar e-mails para as prefeituras das cidades, solicitando





informações sobre instituições escolares e não-escolares que apresentavam algum trabalho com música para crianças e jovens com necessidades educacionais específicas. Não houve respostas.

Num segundo momento, buscou-se, a partir dos dados sobre as escolas de cada cidade, obtidos na primeira fase do trabalho, reconhecer as escolas que ofereciam educação para pessoas com necessidades específicas, e entrar em contato com estas, a partir dos telefones e e-mails disponíveis na planilha da Secretaria de Educação do Estado. Algumas informações de contato não estavam completas e outras estavam desatualizadas. Com isso, os grupos decidiram entrar em contato com as escolas cujos dados estivessem corretos, e tentar buscar na internet o contato atualizado das escolas. Nesta etapa também foi pensado que durante a busca dos contatos atualizados, também seria interessante que houvesse a busca de outras instituições escolares ou não escolares que pudessem se encaixar na pesquisa, através da plataforma Google. Para a busca das instituições não escolares, estão sendo utilizadas também as planilhas dos espaços culturais das cidades.

Neste momento da pesquisa, esta etapa de levantamento de dados ainda está acontecendo, por meio de e-mails e telefonemas, entrando em contato com instituições e também prefeituras das cidades para investigar se as instituições realizam algum trabalho envolvendo música para crianças e jovens com necessidades escolares específicas. A partir de uma resposta positiva verifica-se a disponibilidade destas instituições para participar da fase seguinte da pesquisa, na qual as instituições responderão ao questionário. Alguns e-mails já foram encaminhados, sendo que alguns foram respondidos pelas instituições e outros não foram respondidos. Este processo de busca ainda está acontecendo e, a partir da sua conclusão, será dado início à terceira fase da pesquisa, na qual será aplicado o questionário às instituições. É importante ressaltar que, apesar de a elaboração do questionário ser uma atividade prevista na terceira fase, este já está sendo elaborado.

Considerações Finais

A implementação metodológica da presente pesquisa demonstra aspectos desafiadores a serem enfrentados. O primeiro diz respeito ao acesso de dados em bancos de dados. O segundo envolve a localização e retorno de participantes de instituições escolares e não-escolares de ensino.

O desenvolvimento desta pesquisa contribuirá para melhor compreender o cenário do ensino de música para crianças e jovens com necessidades educacionais específicas no estado de Minas Gerais. Trata-se de um tema pouco explorado na área da educação musical





brasileira. Ainda temos poucos estudos e, na maioria das vezes, trata-se de estudos isolados, realizados a partir das práticas pedagógicas de professores. Neste sentido, a pesquisa avança ao propor investigar sobre recursos, adaptações e estratégias pedagógico-musicais em contextos escolares/não escolares/conservatórios, bem como processos de implementação da legislação educacional inclusiva e ao refletir sobre tais ações. Acreditamos, portanto, que a pesquisa tende a promover não apenas impactos educacionais, que é o nosso principal foco, ao propor tal mapeamento, mas, a médio e longo prazos, poderá provocar também impactos sociais e culturais, implementando melhorias no cenário do ensino de música para crianças e jovens com necessidades educacionais específicas.

Referências

BRASIL. Presidência da República. *Lei n. 13.146*, de 6 de julho de 2015. Estatuto da Pessoa com Deficiência. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 12 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação – Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI). *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. 7 de janeiro de 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2021.

BRASIL. *Censo Escolar da Educação Básica*. MEC/INEP, 2017.

CUCCHI, Kátia Daniela. *O uso do software Musibraille na intermediação educador leigo em musicografia Braille e o educando cego: um estudo de caso no curso técnico em Música*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal da Bahia. Programa de Pós-Graduação em Música. Salvador, 2011.

EBOLI, Cláudia. *A música como ferramenta de desenvolvimento para crianças autistas: um estudo na interface da musicoterapia com a educação musical à luz dos conceitos de Vigotski*. 246f. Tese (Mestrado em Música)- Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2018.

GRIEBELER, Wilson Robson. *Educação Musical e Surdez: cenas inclusivas*. Dissertação de Mestrado. Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Música. Florianópolis, 2015.

KEENAN JÚNIOR, Daltro. *Trajetória Acadêmica de Alunos com Deficiência Visual: um estudo com egresso da Graduação em Música*. Dissertação de Mestrado. Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Música. Florianópolis, 2015.

KUNTZE, Vivian Leichsenring. *A Relação do Surdo com a Música: Representações Sociais*. Dissertação de Mestrado. Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Música. Florianópolis, 2014.





OCKELFORD, Adam. Music in the education of children with severe or profound learning difficulties: Issues in current UK provision, a new conceptual framework, and proposals for research, *Psychology of Music*, 28(2), 197–217, 2000.

OCKELFORD, Adam. *Music for Children and Young People with Complex Needs*, Oxford: OUP, 2008.

OCKELFORD, Adam. Zygonic Theory: Introduction, Scope, Prospects, *Zeitschrift der Gesellschaft für Musiktheorie*, 6(2), 91–172, 2009.

OCKELFORD, Adam. Songs without Words: exploring how music can serve as a proxy language in social interaction with autistic children who have limited speech, and the potential impact on their wellbeing, in R. MacDonald, G. Kreutz and L. Mitchell, *Music, Health and Wellbeing*, OUP, 2010.

PEREIRA, Sarita Araújo. A utilização de tecnologia para ampliar a experiência sonora/vibratória de Surdos. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Uberlândia. Programa de Pós-Graduação em Artes. Uberlândia, 2016.

ROBSON, Colin. *Real world research: a resource for social scientists and practitioner*. 2a ed. Malden, Massachusetts: Blackwell, 2002.

SILVA, Gislaine Sousa. A prática pedagógica de duas professoras de musicalização para alunos surdos no Conservatório Estadual de Música Cora Pavan Capparelli. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Uberlândia. Programa de Pós-Graduação em Artes. Uberlândia, 2015.

SCHAMBECK, Regina Finck. Inclusão de alunos com deficiência na sala de aula: tendências de pesquisa e impactos na formação do professor de música', *Revista da ABEM*, v.24, n.36, pp.23-35, 2016.

SCHAMBECK, Regina Finck. Vendo, sentido e tocando: processos de musicalização de crianças surdas. *Revista Orfeu*, v.2, n.2, 114-132, 2017.

VOGIATZOGLOU, A., HIMONIDES, E., OCKELFORD, A., WELCH, G. Sounds of Intent: Interactive Software to Assess the Musical Development of Children and Young People with Complex Needs. *Music and Medicine*, 3 (3), p.189-, 195, 2011.

WELCH, Graham; OCKELFORD, Adam. 'Music for all', in S. Hallam (org.) *Music Education in the 21st Century in the United Kingdom: Achievements, Analysis and Aspirations*, London: Institute of Education, 2010.

